

2ª CORÍNTIOS

CAPÍTULO 1

1 - QUERIDOS AMIGOS, esta carta é enviada por mim, Paulo, nomeado por Deus para ser mensageiro de Jesus Cristo; e pelo querido irmão Timóteo. Estamos escrevendo a todos vocês, os cristãos aí de Corinto e de toda a Grécia.

2 - Que Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo abençoem poderosamente a cada um de vocês, e lhes concedam paz.

3,4 - Que Deus maravilhoso nós temos - Ele é o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, a fonte de toda a misericórdia, e aquele que tão maravilhosamente nos conforta e fortalece nas dificuldades e provações! E por que Ele faz isso? Para que, quando os outros estiverem aflitos, necessitados da nossa compaixão e do nosso estímulo, possamos transmitir-lhes essa mesma ajuda e esse mesmo consolo que Deus nos deu.

5 - Podem estar seguros de que, quanto mais suportarmos sofrimento por causa de Cristo, mais Ele derramara sobre nós o seu consolo e o seu incentivo.

6,7 - Nós estamos em sérios apertos por leva-lhes o consolo e a salvação de Deus. Mas em nossa dificuldade Deus nos tem confortado - e isto, também, para ajudar vocês; para mostrar-lhes com a nossa experiência pessoal como Deus nos confortara ternamente quando vocês suportarem estes mesmos sofrimentos. Ele lhes dará a força para agüentar.

8 - Eu acho que vocês devem saber, amados irmãos, que tempos difíceis nós atravessamos na Ásia. Fomos realmente esmagados e oprimidos, e tivemos medo de não conseguir sobreviver.

9 - Sentimos que estávamos condenados a morte e percebemos como éramos fracos demais para socorrer-nos a nós mesmos; isso, porém, foi bom, porque assim nós colocamos tudo nas mãos de Deus, o Único que poderia salvar-nos, pois é capaz até de levantar os mortos.

10,11 - E Ele nos ajudou mesmo, e nos salvou de uma morte terrível; sim, e esperamos que Ele faça assim sempre. Mas você, também precisam ajudar-nos, orando por nós. Muita gratidão e louvor serão oferecidos a Deus por vocês, que vêem suas portentosas respostas as orações feitas a favor da nossa segurança!

12 - Estamos tão satisfeitos que podemos dizer, com toda a franqueza, que em toda a nossa conduta temos sido puros e sinceros confiando calmamente na ajuda do Senhor, e não na nossa própria capacidade. E isso é mais verdadeiro ainda, se possível, quanto ao modo pelo qual temos agido em relação a vocês.

13,14 - Minhas cartas têm sido francas e sinceras; e não têm nada nas entrelinhas! E já que, mesmo assim, vocês ainda não me conhecem bem (espero que um dia vocês conhecerão) eu quero que procurem aceitar-me e orgulhar-se de mim, como até certo ponto já o têm feito; tal como eu me orgulharei de vocês naquele dia quando nosso Senhor Jesus voltar.

15,16 - Em vista de estar tão certo da compreensão e da confiança de vocês foi que planejei deter-me e vê-los em minha viagem para a Macedônia, assim como depois quando voltei, afim de que eu pudesse ser uma dupla bênção para vocês, de modo que pudessem encaminhar-me na minha jornada para a Judéia.

17 - Então, poderão estar indagando vocês, por que mudei de plano? Será que eu realmente ainda não me decidira? Ou serei eu como um homem do mundo, que diz "sim", quando na realidade quer dizer "não"?

18 - "Nunca! Tão certo como Deus é verdadeiro, eu não sou desse tipo de pessoa, Meu "sim" quer dizer "sim".

19 - Eu, Timóteo e Silvano temos falado a vocês a respeito de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Ele não é alguém que diga "sim" quando quer dizer "não". Ele sempre faz exatamente como diz.

20 - Ele realiza e cumpre todas as promessas divinas, não importam quantas delas existam; e nós temos mostrado a todos como Ele é fiel, e com isto damos glória ao seu nome.

21 - Foi este Deus quem nos transformou, a mim e a vocês, em fiéis cristãos, e nos nomeou apóstolos para pregar a Boa Nova.

22 - Ele gravou em nós a sua marca - seu sinal de propriedade - e nos deu seu Espírito Santo em nosso coração como garantia de que nós Lhe pertencemos, e como a primeira parcela de tudo quanto Ele vai nos dar.

23 - Invoco este Deus como testemunha contra mim se eu não estiver dizendo a pura verdade: a razão pela qual não fui visitá-los ainda é que não quero entristecê-los com uma severa repreensão.

24 - Quando eu for, embora não possa fazer muito para ajudar-lhes a fé, pois ela já está forte, desejo poder fazer algo para alegria de vocês: quero deixá-los felizes, e não tristes.

CAPÍTULO 2

1 - "NÃO", DISSE eu para mim mesmo, "não o farei. Não os deixarei pesarosos com outra visita dolorosa".

2 - Porque se eu os entristecer, quem é que me vai alegrar? Só vocês podem fazê-lo, e como o poderão, se eu lhes causar dor?

3 - Foi por isso que eu lhes escrevi daquela maneira em minha última carta, a fim de que vocês endireitassem as coisas antes que eu fosse. Então, quando eu for, não irei entristecido justamente por aqueles que devem dar-me a maior alegria. Eu tinha certeza de que a felicidade de vocês estava tão ligada á minha que você, não se sentiriam felizes, a não ser que eu fosse com alegria.

4 - Como detestei escrever aquela carta! Ela quase despedaçou meu coração, e digo-lhes francamente que chorei por causa dela. Eu não queria feri-los, mas tinha que mostrar-lhes quão profundamente os amava e me preocupava com o que estava acontecendo a vocês.

5,6 - Lembrem-se de que o homem acerca do qual escrevi aquele que causou todo aquele transtorno, não me deu tanta tristeza quanto a todos vocês - embora sem dúvida eu tenha minha parte nisso também. Não quero ser mais enérgico com ele do que devo. Ele já foi suficientemente castigado com a reprovação unânime de todos vocês.

7 - Agora é o momento de perdôá-lo e confortá-lo. Do contrário, ele poderá ficar tão amargurado e tão desanimado que não será capaz de reabilitar-se.

8 - Assim, eu lhes peço que mostrem a ele agora que vocês verdadeiramente ainda o estimam muito.

9 - E lhes escrevi daquele modo para poder verificar até que ponto vocês iriam em obediência a mim.

10 - Quando vocês perdoam alguém, eu também o faço. E tudo quanto eu perdoei (até onde aquilo me atingiu também), perdoei-o pela autoridade de Cristo, e para o bem de vocês.

11 - Uma outra razão para perdoar é não deixarmos Satanás, com a sua astúcia, obter vantagem sobre nós; pois bem sabemos o que ele está procurando fazer.

12 - Ora, quando cheguei á cidade de Trôade, o Senhor me deu oportunidades enormes de pregar o Evangelho.

13 - Contudo, Tito, meu querido irmão, não estava lá para me encontrar e eu não pude descansar, procurando saber onde ele estaria e o que lhe teria acontecido. Assim, despedi-me e fui direto para a Macedônia, numa tentativa de encontrá-lo.

14 - Mas, demos graças a Deus! Porque Cristo, por meio daquilo que fez, triunfou sobre nós, de modo que agora, aonde quer que vamos, Ele nos utiliza para falarmos aos outros a respeito do Senhor, e para espalharmos o Evangelho como um perfume suave.

15 - Para com Deus, há um cheiro refrescante e saudável em nossas vidas. É o perfume de Cristo dentro de nós, um aroma tanto para os salvos como para os não salvos ao nosso redor.

16 - Para aqueles que não estão se salvando, parecemos ter um odor temível de morte e condenação, enquanto para aqueles que conhecem a Cristo somos um perfume vivificante. Mas quem é competente para uma tarefa dessas?

17 - Só aqueles que, como nós mesmos, são homens verdadeiros, enviados por Deus, falando com o poder de Cristo, e com o olhar divino sobre nós. Porque não somos como aqueles mascates - e há muitos desses - cujo propósito em espelhar o Evangelho é conseguir com isso um bom meio de vida.

CAPÍTULO 3

1 - ESTAREMOS NÓS começando a ser como aqueles falsos mestres entre vocês, que lhes precisam contar tudo a respeito de si mesmos, e levar consigo longas cartas de recomendação? Acho que vocês mal precisam de uma carta de alguém para falar-lhes a nosso respeito, não? E nós, tampouco, precisamos de uma recomendação de vocês!

2 - A única carta que eu necessito, são vocês, vocês mesmos! Só em ver a boa mudança em seus corações, todos podem ver que nós fizemos uma obra de valor entre vocês.

3 - Eles podem ver que vocês são uma carta de Cristo, escrita por nós. Carta escrita não com pena e tinta, mas pelo Espírito do Deus vivo; não esculpida na pedra, mas em corações humanos.

4 - Nós nos atrevemos a dizer essas boas coisas a nosso próprio respeito, tão somente por causa da grande confiança que, por meio de Cristo, temos em que Deus nos ajudará a ser fiéis ao que dizemos.

5 - E não por que pensemos que podemos fazer por nós mesmos qualquer coisa de valor duradouro. O único poder que possuímos e o êxito que obtemos vêm de Deus.

6 - Ele é quem nos tem ajudado a contar aos outros o Seu novo contrato para salvá-las. Nós não lhes dizemos que eles precisam obedecer a todas as leis de Deus ou, então, morrer; mas lhes dizemos que há vida para eles da parte do Espírito Santo. O velho caminho - procurar ser salvo mediante a guarda dos Dez Mandamentos - termina em morte; no novo caminho, o Espírito Santo lhes dá a vida.

7 - Entretanto, aquele velho sistema de lei que terminava em morte, começou com tal glória que o povo não podia suportar a simples visão do rosto de Moisés. Porque, ao entregar-lhes a lei de Deus para que a obedecessem, o rosto dele brilhava com a própria glória de Deus - ainda que esse brilho já estivesse se desvanecendo.

8 - Não devemos nós esperar uma glória muito maior nestes dias quando o Espírito Santo está concedendo a vida?

9 - Se o plano que leva á condenação era glorioso, muito mais glorioso ainda é o plano que justifica os homens perante Deus.

10 - De fato, aquela primeira glória, tal como foi mostrada no rosto de Moisés, não vale absolutamente nada em comparação com a glória deslumbrante do novo contrato.

11 - Portanto, se o velho sistema, que se desvaneceu até acabar, era cheio de glória celestial, a glória do novo plano de Deus para a nossa salvação sem dúvida nenhuma é muito maior, pois é eterna.

12 - Já que sabemos que esta nova glória nunca acabará; podemos pregar com grande ousadia.

13 - E não como Moisés fez, quando colocou um véu sobre o rosto para que os israelitas não pudessem ver a glória desvanecer-se.

14 - Não só o rosto de Moisés estava coberto com o véu, mas a mente e o entendimento do seu povo também estavam vendados e obscurecidos. Ainda agora, quando a Escritura é lida, parece que os corações e as mentes dos judeus estão cobertos com um grosso véu, porque eles não podem ver nem entender o sentido verdadeiro das Escrituras. Porque este véu de compreensão defeituosa só pode ser removido por meio da crença em Cristo.

15 - Até hoje mesmo; quando eles lêem os escritos de Moisés, seus corações estão obscurecidos e eles pensam que, para ser salvo, o caminho é a obediência aos Dez Mandamentos.

16 - Mas sempre que alguém se volta de seus pecados para o Senhor, então o véu é tirado.

17 - O Senhor é o Espírito que lhes concede a vida, e onde Ele está, aí há liberdade (da tentativa de ser salvo pela guarda das leis de Deus).

18 - Nós, os cristãos, entretanto, não temos nenhum véu sobre nosso rosto; podemos ser espelhos que refletem claramente a glória do Senhor. À medida que o Espírito do Senhor trabalha dentro de nós, tornamo-nos mais e mais semelhantes a Ele.

CAPÍTULO 4

1 - FOI O PRÓPRIO Deus, em sua misericórdia, que nos deu este trabalho maravilhoso (de contar sua Boa Nova aos outros), e por isso nunca desanimamos.

2 - Não procuramos enganar o povo para que creia - não estamos interessados em fazer trapaça com ninguém. Nunca procuramos fazer com que alguém creia que a Bíblia ensina o que ela não ensina. Nós nos abtemos de todos esses métodos vergonhosos. Achamo-nos na presença de Deus quando falamos, e por isso dizemos a verdade, como todos quantos nos conhecem concordarão.

3 - Se para alguém a Boa Nova que pregamos está oculta, ela está oculta daquele que vai a caminho da morte eterna.

4 - Satanás, o deus deste mundo pecaminoso, o fez cego, incapaz de ver a glória do Evangelho que está brilhando sobre ele, ou de compreender a mensagem maravilhosa que pregamos acerca da glória de Cristo, que é Deus.

5 - Nós não vamos de um lado para outro pregando-nos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor. Tudo quanto dizemos de nós mesmos é que somos escravos de vocês por causa daquilo que Jesus fez por nós.

6 - Pois Deus, que disse: "Haja luz na escuridão", nos fez compreender que é o brilho da sua glória que se vê no rosto de Jesus Cristo.

7 - Entretanto, este tesouro precioso - esta luz e este poder que agora brilham dentro de nós - está encerrado num recipiente perecível, isto é, no nosso corpo fraco. Todo mundo pode ver que o poder glorioso que está dentro de nós tem que vir de Deus e não é nosso próprio.

8 - De todos os lados somos oprimidos pelas dificuldades, porém não somos esmagados nem despedaçados. Ficamos perplexos porque não sabemos a razão de certas coisas nos acontecerem assim, porém não desanimamos nem desistimos.

9 - Somos perseguidos, mas Deus nunca nos abandona. Somos derrubados, mas nos erguemos e prosseguimos.

10 - Este nosso corpo está constantemente enfrentando a morte, tal como aconteceu com Jesus; assim, fica bem claro a todos que é unicamente o Cristo vivo dentro de nós (quem nos mantém a salvos).

11 - Sim, vivemos sob constante perigo para nossas vidas porque servimos ao Senhor, porém isso nos dá continuas oportunidades de anunciar o poder de Jesus dentro dos nossos corpos mortais.

12 - Devido á nossa pregação, nós enfrentamos a morte, porém isso resultou em vida eterna para vocês.

13 - Nós dizemos corajosamente o que cremos, (confiando em que Deus cuidará de nós), como fez o escritor do Salmo quando afirmou: "Eu creio, portanto fa-lo".

14 - E sabemos que o mesmo Deus que da morte trouxe de volta o Senhor Jesus, também nos trará de volta á vida novamente junto com Jesus, e nos apresentará a Ele juntamente com vocês.

15 - Estes nossos sofrimentos são para o benefício de vocês. E, quantos mais dentre vocês forem ganhos para Cristo, maior número haverá para agradecer-Lhe sua grande bondade, e mais ainda o Senhor é glorificado.

16 - Eis porque nunca desanimamos. Embora os nossos corpos vão morrendo a força interior que temos no Senhor vai crescendo dia a dia.

17 - Estes nossos sofrimentos e aflições, afinal de contas, são bem pequenos e não durarão muito tempo. Entretanto, este curto tempo de angústia resultará na mais rica bênção de Deus sobre nós para todo o sempre!

18 - Portanto, não olhamos para aquilo que podemos ver atualmente, as dificuldades que nos rodeiam, mas olhamos para frente, para as alegrias do céu que nós ainda não vimos. As aflições logo desaparecerão, mas as alegrias futuras durarão eternamente.

CAPÍTULO 5

1 - PORQUE NÓS sabemos que, quando esta tenda em que agora vivemos for desfeita - quando morrermos e deixarmos este corpo - teremos um maravilhoso corpo novo no céu, um lar que será nosso para todo o sempre, feito para nós pelo próprio Deus, e não por mãos humanas.

2 - Como vamos ficando cada vez mais cansados deste corpo atual! Eis porque esperamos com ansiedade o dia quando teremos um corpo celestial, que vestiremos como roupas novas.

3 - Porque nós não seremos apenas espíritos sem corpo.

4 - Este nosso corpo terreno nos faz gemer e suspirar, porém não gostaríamos de pensar em morrer e depois não possuir corpo algum. Desejamos revestir-nos do nosso novo corpo, de maneira tal que este corpo mortal seja, por assim dizer, absorvido pela vida eterna.

5 - Isso é o que Deus preparou para nós e, como garantia, Ele nos deu o seu Espírito Santo.

6 - Agora nós ansiamos confiadamente pelo nosso corpo celestial, e compreendemos que cada instante que gastamos neste corpo terreno, é tempo gasto longe do nosso lar eterno, no céu com Jesus.

7 - Sabemos que essas coisas são verdadeiras pelo que cremos, e não pelo que vemos.

8 - E não estamos com medo, e sim bem contentes em morrer, porque assim estaremos em casa com o Senhor.

9 - Assim, o nosso alvo é agradá-LO sempre em tudo quanto fazemos, quer estejamos aqui neste corpo ou fora deste corpo e com Ele no céu.

10 - Porque todos nós teremos de comparecer diante de Cristo para sermos julgados e termos as nossas vidas desnudadas - diante dele. Cada um de nós receberá o que merecer pelas coisas boas ou más que tiver feito neste corpo terreno.

11 - É por causa deste reverente temor ao Senhor, sempre presente em nossas mentes, que trabalhamos tão arduamente para ganhar os outros. Deus conhece nossos corações, sabe que eles são sinceros nesta questão; e eu espero que vocês, bem no íntimo, verdadeiramente o saibam também.

12 - Estamos nós procurando elogiar-nos a nós mesmos outra vez? Não, estou dando a vocês um pouco de boa munição! Vocês podem usar isso em cima daqueles seus pregadores que andam gabando-se de terem boa aparência e de pregarem bem, e não têm corações verdadeiros e sinceros. Vocês podem gabar-se de que nós, pelo menos, somos bem intencionados e sinceros.

13,14 - Estaremos loucos (em dizer tais coisas sobre nós mesmos)? Se assim for, é para dar glória a Deus. E se estamos em sã juízo, é para benefício de vocês. Qualquer coisa que nós façamos, não é certamente para o nosso próprio proveito, mas porque o amor de Cristo agora nos governa. Visto que cremos que Cristo morreu por todos nós, devemos crer também que já morremos para a velha vida que costumávamos levar.

15 - Ele morreu por todos, para que todos quantos vivem - tendo recebido dele a vida eterna - possam viver não mais para si mesmos, para agradar-se a si mesmos, mas para gastar suas vidas agradando a Cristo, que morreu e novamente ressuscitou por causa deles.

16 - Portanto, deixem de estar aliviando os cristãos pelo que o mundo pensa a respeito deles, ou por aquilo que aparentam ser exteriormente. Outrora, erradamente, eu pensei de Cristo como um simples ser humano igual a mim. Como penso de modo diferente agora!

17 - Quando alguém se faz cristão, torna-se uma pessoa totalmente nova por dentro. Já não é mais a mesma. Teve início uma nova vida!

18 - Todas essas coisas novas vêm de Deus, que nos trouxe de volta a si mesmo por meio daquilo que Cristo Jesus fez. E Deus nos deu o privilégio de insistir com todos para que se tornem aceitáveis diante dele e se reconciliem com Ele.

19 - Pois Deus estava em Cristo, recuperando o mundo para Si, não levando mais em conta os pecados dos homens contra eles, e sim apagando-os. Esta é a mensagem maravilhosa que Ele nos deu para transmitir aos outros.

20 - Somos embaixadores de Cristo. Deus nós está utilizando para falar a vocês: Nós lhes imploramos, como se o próprio Cristo estivesse aqui suplicando a vocês: aceitem o amor que Ele lhes oferece - reconciliem-se com Deus.

21 - Porque Deus tomou a Cristo, que era sem pecado, e O encheu com os nossos pecados. E então Ele, em compensação, nos encheu com a virtude de Deus!

CAPÍTULO 6

1 - COMO COOPERADORES de Deus, nós imploramos a vocês que não desprezem esta mensagem maravilhosa da grande bondade de Deus.

2 - Deus diz: "Seu clamor chegou a mim numa época favorável, quando as portas do acolhimento estavam bem abertas. Eu ajudei a você num dia quando a salvação estava sendo oferecida". Agora mesmo Deus está pronto a dar-lhes acolhida. Hoje Ele está pronto a salvá-los.

3 - Nós procuramos viver de tal maneira que ninguém jamais fique ofendido ou se retraia de buscar o Senhor pelo modo como agimos, a fim de que ninguém possa encontrar falta em nós, e culpar o Senhor por ela.

4 - De fato, em tudo o que fazemos procuramos mostrar que somos verdadeiros ministros de Deus. Agüentamos, com toda a paciência, o sofrimento, a fadiga e as aflições de toda espécie.

5 - Já fomos espancados, fomos postos em prisão, enfrentamos multidões furiosas, trabalhamos até a exaustão, ficamos acordados em noites insones de vigília, e estivemos sem ter o que comer.

6 - Já demonstramos que somos aquilo que afirmamos ser, por meio das nossas vidas integras, por meio da nossa compreensão do Evangelho e por meio da nossa resignação. Temos sido bondosos, verdadeiramente amorosos e cheios do Espírito Santo.

7 - Temos sido verdadeiros, com o poder de Deus ajudando-nos em tudo quanto fazemos. Todo o arsenal de um homem de Deus - armas de defesa e armas de ataque - nós temos possuído.

8 - Permanecemos leais ao Senhor, quer os outros nos honrem ou nos desprezem, quer nos censurem ou nos elogiem. Somos sinceros, porém nos chamam de mentirosos.

9 - O mundo nos ignora, mas Deus nos conhece; vivemos á beira da morte, mas eis-nos aqui, ainda bem vivos. Temos sido maltratados, porém guardados da morte.

10 - Nossos corações doem, mas ao mesmo tempo temos a alegria do Senhor. Somos pobres, porém damos ricos presentes espirituais aos outros. Nada nos pertence, e no entanto desfrutamos de todas as coisas.

11 - Meus queridos amigos de Corinto! Eu contei-lhes tudo quanto sentia; eu os amo de todo o coração.

12 - Qualquer frieza que haja entre nós não é por falta de amor de minha parte, mas porque o amor que vocês têm é muito pequeno e não chega até mim nem me atrai para vocês.

13 - Eu lhes falo agora como se vocês fossem verdadeiramente meus próprios filhos. Abram seus corações para nós! Retribuam o nosso amor!

14 - Não entrem debaixo do mesmo jugo daqueles que não amam ao Senhor, pois que tem o povo de Deus em comum com o povo do pecado? Como pode a luz conviver com as trevas?

15 - E que harmonia pode haver entre Cristo e o diabo? Como pode um cristão ser companheiro de alguém que não crê?

16 - E que união pode existir entre o templo de Deus e os ídolos? Pois vocês são o templo de Deus, a casa do Deus vivo, e Deus disse a respeito de vocês: "Eu morarei neles e andarei entre eles; serei seu Deus e eles serão meu povo".

17 - É por isso que o Senhor disse: "Larguem deles; separem-se deles; não toquem nas suas coisas imundas e Eu receberei vocês, Eu serei um Pai para vocês, e vocês serão meus filhos e minhas filhas".

CAPÍTULO 7

1 - QUERIDOS AMIGOS, tendo promessas tão grandes como estas, afastemo-nos de tudo o que está errado, quer seja no corpo ou no espírito, e nos purifiquemos, vivendo em sadio temor de Deus, dedicando-nos somente a Ele.

2 - Eu lhes peço que abram seus corações novamente para nós, pois nenhum de vocês sofreu de nós qualquer injustiça. Nem um só dentre vocês foi desencaminhado. Não enganamos a ninguém, nem tampouco tiramos vantagem á custa de ninguém.

3 - Não estou dizendo isso para repreendê-los ou censurá-los, pois, como eu já disse antes, vocês estão para sempre em meu coração e eu vivo e morro com vocês.

4 - Eu tenho em vocês a maior confiança, e me orgulho grandemente de vocês. Vocês me têm encorajado muitíssimo; vocês me têm feito muito feliz, apesar de todo o meu sofrimento.

5 - Quando nós chegamos à Macedônia nem pudemos descansar; por fora, havia aborrecimentos por toda parte ao nosso redor; e dentro de nós, os nossos corações se encheram de espanto e medo.

6 - Foi então que Deus, aquele que anima os abatidos, revigorou-nos com a chegada de Tito.

7 - Não só a sua presença foi uma alegria, mas também as notícias que ele nos levou a respeito da esplêndida temporada que passou com vocês. Quando ele me contou como vocês estavam ansiosos por minha visita e como estavam tristes pelo que tinha sucedido, assim como da lealdade e caloroso afeto que vocês têm para comigo, exultei de alegria!

8 - Já não estou triste por ter-lhes enviado aquela carta, ainda que estive muito triste durante algum tempo, percebendo como seria ela dolorosa para vocês. Entretanto, ela só os contristou por um curto momento.

9 - Agora, alegre-me por tê-la remetido, não porque ela os contristou, mas porque a dor fez com que vocês se voltassem para Deus. Foi uma boa espécie de tristeza, essa que vocês sentiram, a espécie de tristeza que Deus quer que o seu povo tenha, para que assim eu não precise ir até aí com rispidez.

10 - Porque Deus às vezes utiliza o sofrimento em nossas vidas para nos ajudar a nos afastarmos do pecado e procurar a vida eterna. Nunca devemos lamentar que Ele no-lo envie. Já o sofrimento do homem que não é cristão não é o sofrimento do arrependimento verdadeiro e não evita a morte terna.

11 - Vejam só quanto bem lhes fez essa ação enviada pelo Senhor! Vocês não encolheram mais os ombros, mas tornaram-se fervorosos e sinceros, e muito ansiosos para se libertarem do pecado acerca do qual eu lhes tinha escrito. Ficaram amedrontados com o que sucedera, e almejavam que eu fosse ajudá-los. Lançaram mão do problema e o liquidaram (castigando o homem que pecara). Vocês fizeram tudo que podiam para corrigir a situação.

12 – Lhes escrevi daquela maneira para que o Senhor pudesse revelar quanto vocês na realidade nos consideram. Meu propósito era mais esse do que ajudar o homem que havia pecado ou seu pai, contra quem ele cometera o erro.

13 - Além do estímulo que vocês nos deram com o seu afeto, nós ficamos ainda mais alegres vendo o contentamento de Tito porque vocês lhe deram uma acolhida tão boa e acalmaram as preocupações dele.

14 - Eu disse a ele como ia ser – e contei-lhe antes que ele fosse do meu orgulho por vocês - e vocês não me desapontaram. Eu sempre lhes disse a verdade e agora ficou provado que eu me gabei diante de Tito com razão.

15 - Ele sente mais estima por vocês do que nunca, quando se lembra da maneira pela qual vocês o escutaram de tão bom grado, recebendo-o com tanta solicitude e com interesse tão profundo.

16 - Com isso me deixa feliz; agora quando tenho a certeza de que tudo está novamente bem entre nós. Mais uma vez eu posso ter plena confiança em vocês.

CAPÍTULO 8

1 - AGORA QUERO contar-lhes o que Deus em sua graça tem feito pelas igrejas da Macedônia.

2 - Apesar de terem elas passado por muitas dificuldades e apertos, misturaram sua maravilhosa alegria com sua profunda pobreza, e o resultado foi uma superabundância de ofertas para os outros.

3 - Eles deram não somente aquilo que puderam arranjar, mas muito mais do que isso; e posso testemunhar que assim o fizeram de vontade própria, e não por insistência minha.

4 - Eles nos suplicaram que levássemos o dinheiro, a fim de poderem participar da alegria de ajudar os cristãos de Jerusalém.

5 - Melhor do que tudo, eles foram além das nossas expectativas mais elevadas, porque a primeira atitude deles foi se reconsagrarem ao Senhor e a nós, para quaisquer ordens que Deus lhes pudesse dar por nosso intermédio.

6 - E ficaram tão entusiasmados com isso que nós insistimos com Tito, que primeiramente já havia incentivado vocês a contribuir, que os visitasse e animasse a completar sua participação neste ministério da contribuição.

7 - Vocês aí são líderes em tantos sentidos - têm tanta fé, tantos pregadores bons, tanto saber, tanto entusiasmo, tanto amor por nós. Eu desejo, agora, que também sejam líderes no espírito de contribuir com alegria.

8 - Não lhes estou dando uma ordem; não estou dizendo que vocês precisam fazê-lo, mas há outros que estão ansiosos para isso. Este é um modo de provar que o amor de vocês é verdadeiro, que vai além de simples palavras.

9 - Vocês sabem como nosso Senhor Jesus era cheio de amor e bondade, embora fosse tão rico Ele se fez tão pobre para ajudá-los, de tal maneira que se tornando pobre Ele pudesse fazer vocês muito ricos.

10 - Eu quero sugerir que terminem o que vocês começaram a fazer há um ano, pois vocês foram não só os primeiros a propor tal idéia, mas os primeiros a começar a fazer alguma coisa nesse sentido.

11 - E já que começaram a agir de modo tão entusiasta, vocês devem prosseguir até o fim com a mesma alegria, dando tudo quanto puderem de tudo quanto possuem. Que a idéia entusiástica do início seja igualada pela ação realista de agora.

12 - Se vocês, na realidade, estão ansiosos para dar, então não importa quanto têm para dar. Deus quer que vocês dêem aquilo que possuem, não o que não possuem.

13 - Não quero dizer tampouco que aqueles que recebem as ofertas de vocês devem ter a vida muito facilitada á custa de vocês,

14 - mas sim que vocês devem repartir com eles. Agora mesmo vocês têm abundância e podem ajudá-los; depois, numa outra ocasião, eles poderão repartir com vocês, quando vocês precisarem. Desta maneira cada um terá tanto quando necessitar.

15 - Lembrem-se do que as Escrituras dizem a respeito disso? "Aquele que juntou muito, nada lhes restou, e aquele que juntou pouco teve o suficiente". Portanto, vocês também devem repartir com aqueles que estão em necessidade.

16 - Sou grato a Deus por ele ter dado a Tito o mesmo interesse profundo por vocês que eu tenho.

17 - É com prazer que ele está seguindo minha sugestão de visitá-los de novo - e eu acho que ele teria ido de qualquer maneira, porque está muito ansioso para vê-los!

18 - Com ele estou enviando um outro irmão bem conhecido, e que é muito elogiado em todas as igrejas como pregador da Boa Nova.

19 - De fato, este homem foi eleito pelas igrejas, para viajar em minha companhia, a fim de levar a oferta a Jerusalém. Isto glorificará ao Senhor e mostrará nossa ansiedade em ajudar-nos mutuamente.

20 - Viajando juntos, nós nos guardaremos de qualquer suspeita, pois estamos preocupados com que ninguém encontre falta alguma no modo pelo qual estamos lidando com esta enorme oferta.

21 - Deus sabe que somos honestos, mas eu quero que todos o saibam também. Foi por isso que fizemos tal arranjo.

22 - E estou enviando ainda um outro irmão, que nós sabemos, por experiência que é um cristão fervoroso. Ele está particularmente interessado, enquanto aguarda esta viagem, porque eu lhe disse tudo a respeito da ansiedade de vocês em ajudar.

23 - Se alguém perguntar quem é Tito, digam: ele é meu companheiro e meu auxiliar na ajuda que lhes dou, e podem também dizer que os outros dois irmãos representam as assembleias cristãs daqui, e são admiráveis exemplos daqueles que pertencem ao Senhor.

24 - Assim, eu lhes peço que mostrem amor para com estes homens e façam por eles tudo quanto eu alardeara publicamente que vocês fariam.

CAPÍTULO 9

1 - ENTENDO QUE, na realidade, nem lhes preciso falar acerca do auxílio ao povo de Deus.

2 - Pois eu sei como vocês estão ansiosos para fazê-lo e eu me gabei aos amigos da Macedônia de que vocês há um ano estavam prontos a enviar uma oferta. De fato, foi esse entusiasmo de vocês que impulsionaram muitos deles a começarem a ajudar.

3 - Entretanto, estou enviando estes homens só para ter certeza de que vocês estão realmente prontos, como eu disse a eles que estariam, com seu dinheiro já todo coletado: não desejo que desta vez pareça que eu estava errado, ao gabar-me de vocês.

4 - Eu ficaria grandemente envergonhado – e vocês também se alguns destes macedônios fossem comigo aí e tudo o que encontrassem era que vocês ainda não estão prontos, mesmo depois de tudo o que lhes contei!

5 - Portanto, pedi a esses outros irmãos que chegassem aí na minha frente, a fim de cuidar que já esteja em mãos e à nossa espera a contribuição que vocês prometeram. Eu quero que ela seja verdadeiramente uma oferta, e não que pareça que foi dada á força.

6 - Lembrem-se, porém, isto: se vocês derem pouco, receberão pouco. O lavrador que planta só algumas sementes terá uma colheita pequena, mas se plantar muito, colherá muito.

7 – Cada um deve resolver por si mesmo quanto vai dar. Não forcem ninguém a dar mais do que realmente deseja, pois Deus aprecia os que dão alegremente.

8 - Deus pode ajeitar isso para vocês, dando-lhes tudo o que necessitam - e mais ainda - para que – só haja o suficiente para suas próprias necessidades, mas também sobre abundância para dares – prazerosamente aos outros.

9 - E como dizem as Escrituras: "O homem piedoso dá generosamente aos pobres. As boas obras dele o honrarão para sempre".

10 - Porque Deus, que dá a semente para o lavrador plantar e, mais tarde, boa produção para colher e gastar, mais e mais dará a vocês semente para plantar e a fará crescer, a fim de que vocês possam produzir, da sua colheita, mais e mais fruto.

11 - Sim, Deus lhes dará muito, a fim de que vocês possam dar muito, e quando nós levarmos suas ofertas àqueles que as necessitam, eles prorromperão em gratidão e louvor a Deus pela ajuda de vocês.

12 - Assim, duas coisas boas acontecem como resultado das ofertas de vocês – os necessitados são ajudados, e eles transbordam de gratidão a Deus.

13 – Aqueles que vocês ajudam ficarão satisfeitos não somente por causa das suas generosas ofertas para eles e para outros, mas também louvarão a Deus por esta prova de que as obras de vocês são tão boas como a sua doutrina.

14 - E eles orarão por vocês com profundo fervor e amizade, por causa da maravilhosa graça de Deus manifestada por meio de vocês.

15 - Graças a Deus por seu Filho - sua dádiva maravilhosa demais para descrever-se com palavras.

CAPÍTULO 10

1 - EU CONTENTO com vocês - sim, eu, Paulo - porém contendo com mansidão, como o próprio Cristo faria. Mas alguns de vocês estão dizendo: "As cartas de Paulo são bem corajosas quando ele está longe, mas quando estiver aqui ele terá medo até de levantar a voz!"

2 - Espero que não precise lhes mostrar, quando for, quão áspero e severo posso ser. Não quero levar a efeito meus planos atuais contra alguns de vocês que, segundo parece, pensam que minhas ações e palavras são simplesmente as de um homem comum.

3 - É verdade que eu sou um ser humano comum e fraco, porém não emprego planos e métodos humanos para ganhar minhas batalhas.

4 - Uso poderosas armas de Deus - e não as que são feitas por homens - para derrubar as fortalezas do diabo.

5 - Estas armas podem derrubar todo argumento arrogante contra Deus e toda muralha que possa ser erguida para impedir os homens de encontrá-lo. Com estas armas posso capturar rebeldes e levá-los de volta a Deus, e transformá-los em homens cujo desejo do coração seja a obediência a Cristo.

6 - Eu usarei tais armas contra todo rebelde que ainda restar depois que eu as tiver empregado contra vocês mesmos, e vocês se tenham rendido a Cristo.

7 - A dificuldade de vocês é que olham para mim e eu pareço fraco e sem autoridade, porém não olham o que está debaixo da superfície. Entretanto, se há alguém que pode reivindicar o poder e a autoridade de Cristo, sou eu, sem dúvida alguma.

8 - Eu posso dar a idéia de que estou alardeando mais do que devia a minha autoridade sobre vocês - autoridade para ajudá-los e não para prejudicar - porém eu demonstrarei cada afirmação que fiz.

9 - Digo isto a fim de que vocês não pensem que eu estou apenas ameaçando em vão quando os repreendo em minhas cartas.

10 - "Não se incomodem com as cartas dele", dizem alguns. "Ele parece importante, mas é só aparência. Quando ele vier aqui, vocês verão que não tem nada de grande e vocês nunca ouviram um pregador pior!"

11 - Desta vez, pessoalmente, eu serei tão severo com vocês como têm sido minhas cartas!

12 - Não se preocupem, eu não me atreveria a dizer que sou tão admirável como esses outros homens que vivem lhes dizendo como eles são bons! A dificuldade deles é que só se comparam uns aos outros, medindo-se pelos seus próprios conceitos mesquinhos. Que imbecilidade!

13 - Mas nós não alardearemos uma autoridade que não temos. Nosso objetivo é estar á altura do plano de Deus para nós, e este plano inclui o nosso trabalho ai com vocês.

14 - Não estamos indo longe demais quando reivindicamos autoridade sobre vocês, pois fomos os primeiros a chegar ai com a Boa Nova de Cristo.

15 - Não é que estejamos procurando exigir para nós o mérito pela obra que um outro tenha realizado entre vocês. Ao invés disso, esperamos que cresça a fé que vocês têm e que, ainda dentro dos limites estabelecidos para nós, a nossa obra entre vocês seja grandemente aumentada.

16 - Depois disso, poderemos pregar a Boa Nova às outras cidades que estão muito além de vocês, onde nenhum outro está trabalhando; então não serei acusado de estar no campo alheio.

17 - Como dizem as Escrituras: "Se alguém vai gloriar-se, que se glorie naquilo que o Senhor tem feito e não de si mesmo".

18 - Quando alguém se gloria de si mesmo e de como fez tudo tão bem, isso não vale muito. Mas quando é o Senhor quem o elogia, é bem diferente!

CAPÍTULO 11

1 - ESPERO QUE vocês sejam pacientes comigo, enquanto continuo falando como um tolo. Tolerem-me e deixem-me dizer o que vai em meu coração.

2 - Tenho uma profunda preocupação por vocês, igual àquela que o próprio Deus tem - preocupação de que o amor de vocês seja somente por Cristo, tal como uma moça pura reserva o seu amor para um homem apenas, aquele que será seu marido.

3 - Mas estou amedrontado, temendo que de alguma forma vocês sejam desviados da sua devoção simples e pura ao nosso Senhor, tal como Eva foi enganada por Satanás no Jardim do Éden.

4 - Vocês parecem tão ingênuos: crêem em qualquer coisa que alguém lhes diz, mesmo que esteja pregando sobre um outro Jesus, diferente daquele que nós pregamos, ou um espírito diferente do Espírito Santo que vocês receberam, ou mostrando um outro caminho para a salvação. Vocês acreditam piamente em tudo.

5 - Entretanto, eu não acho que esses sublimes "mensageiros de Deus", como eles se chamam a si mesmos, sejam em nada melhores do que eu.

6 - Se eu sou um pregador fraco, pelo menos conheço aquilo de que estou falando, como penso que vocês agora já perceberam, pois nós o temos provado repetidamente.

7 - Será que fiz mal, que me rebaixei e fiz com que vocês me menosprezassem, só porque lhes preguei a Boa Nova de Deus sem cobrar-lhes coisa alguma?

8,9 - Em vez disso, eu "roubei" outras igrejas, recebendo aquilo que me enviaram, e o gastei enquanto estava com vocês, a fim de que pudesse servi-los sem custar-lhes nada. E quando aquilo acabou e comecei a passar necessidade, mesmo assim não lhes pedi coisa alguma, pois os cristãos da Macedônia levaram-me outra oferta. Ainda não lhes pedi um único centavo, e nunca pedirei.

10 - Lhes prometo com cada gota de verdade que tenho - eu contarei isto a todo mundo lá na Grécia!

11 - Por quê? Por que não os amo? Deus sabe que sim.

12 - Mas eu farei isto a fim de tirar a oportunidade daqueles que se gabam de estarem fazendo a obra divina do mesmo modo que nós.

- 13 - Deus nunca, jamais, enviou tais homens; eles são uns vigaristas, que enganaram vocês, fazendo-os pensar que eles são apóstolos de Cristo.
- 14 - Ainda assim não estou surpreso! O próprio Satanás, pode transformar-se num anjo de luz,
- 15 - portanto, não é de admirar que os seus servos possam fazer o mesmo, parecendo ministros de Deus. No fim eles receberão todinho o castigo que suas obras malignas merecem.
- 16 - Estou argumentando de novo com vocês, não pensem que eu perdi o juízo por lhes falar assim; porém, mesmo que eu perdesse, ouçam-me de qualquer maneira - um desajuizado, um louco – enquanto eu me gabo um pouquinho como eles.
- 17 - Não foi o Senhor que me mandou vangloriar-me assim, porque eu estou agindo como um néscio desmiolado.
- 18 - Entretanto, esses outros homens vivem dizendo a vocês como eles são formidáveis; então, lá vou eu:
- 19,20 - (Vocês pensam que são tão espertos - e ainda ouvem com tanta alegria a esses insensatos; e nem se incomodam em nada quando eles os fazem de escravos, tirando tudo quanto vocês têm, aproveitando-se de vocês, contando vantagem e dando-lhes no rosto).
- 21 - (Sinto vergonha de dizer que não sou tão forte e ousado assim! Todavia, qualquer coisa de que eles possam gabar-se - estou falando de novo como um néscio - eu posso gabar-me também).
- 22 - Eles se gabam de ser hebreus, não é? Ora, eu também sou. E eles dizem que são israelitas, o povo escolhido de Deus? eu também sou. E eles são descendentes de Abraão? Pois eu também.
- 23 - Eles dizem que servem a Cristo? Mas eu O tenho servido muito mais! (Será que enlouqueci para me gabar desse jeito?) Tenho trabalhado mais arduamente; tenho sido posto na prisão muito mais vezes, e chicoteado um número incontável de vezes; e tenho enfrentado a morte a cada instante.
- 24 - Em cinco ocasiões diferentes os judeus aplicaram-me seu terrível castigo de trinta e nove chibatadas.
- 25 - Apanhei de vara três vezes. Fui apedrejado uma vez. Três vezes sofri naufrágio. Numa ocasião fiquei em alto mar a noite inteira e durante todo o dia seguinte.
- 26 - Tenho viajado quilômetros e mais quilômetros e estado freqüentemente em grandes perigos de transbordamento de rios, de salteadores, e do meu próprio povo, os judeus, assim como nas mãos dos gentios. Enfrentei grandes perigos de multidões nas cidades, e de morte nos desertos, e de mares tempestuosos, e de homens que afirmam ser irmãos em Cristo, e não são.
- 27 - Tenho suportado a canseira, a dor e noites sem dormir. Muitas vezes tenho sofrido fome, sede e ficado sem o que comer; muitas vezes tenho tremido de frio, sem roupa suficiente para me agasalhar.
- 28 - Depois, ao lado de tudo isso, tenho a constante preocupação com a marcha das igrejas.
- 29 - Quem comete um erro que eu não sinta sua tristeza? Quem cai que eu não anseie ajudá-lo? Quem é ferido espiritualmente que minha fúria não se levante contra aquele que o feriu?
- 30 - Mas se devo me gloriar, eu preferiria gloriar-me nas coisas que mostram quão fraco sou.
- 31 - Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, aquele que deve ser louvado para todo o sempre, sabe que eu digo a verdade.
- 32 - Por exemplo, em Damasco o governador posto lá pelo Rei Aretas manteve guardas nos portões da cidade, para me pegarem;
- 33 - eu, porém, fui descido numa cesta atada a uma corda, por um buraco do muro da cidade, e assim escapei! (Que popularidade!)

CAPÍTULO 12

1 - ESTA VANGLÓRIA toda é tão absurda, mas eu vou continuar. Vou contar-lhes das visões que tive e das revelações do Senhor.

2,3 - Há catorze anos eu fui levado para visitar o céu. Não me perguntem se meu corpo estava lá ou se apenas meu espírito, porque eu mesmo não sei; só Deus é quem pode responder isso. Mas de qualquer maneira, eu estive no paraíso,

4 e ouvi coisas tão surpreendentes que estão além da capacidade humana para descrevê-las ou expressá-las em palavras (e, de qualquer modo, não me é permitido contá-las a outrem).

5 - Duma experiência assim vale a pena gloriar-se, porém não vou fazê-lo. Vou apenas gloriar-me de quão fraco sou e quão grandioso é Deus para usar uma fraqueza dessas para sua glória.

6 - Tenho muito de que me gabar e não seria imprudente fazê-lo, porém não quero que ninguém forme de mim uma idéia mais elevada do que deve por aquilo que, na realidade, pode ver em minha vida e minha mensagem.

7 - Uma coisa eu digo: em vista de serem tão extraordinárias estas experiências que eu tive, Deus ficou receoso de que eu me inchasse com elas: por isso foi-me dado uma doença que tem sido um verdadeiro espinho em minha carne, um mensageiro de Satanás, para me ferir e me atormentar, e para esvaziar meu orgulho,

8 - Em três ocasiões diferentes Implorei a Deus que me fizesse ficar bom de novo.

9 - E cada vez Ele disse: "Não. Mas Eu estou com você; isso é tudo que você precisa. Meu poder revela-se melhor nos fracos". Agora, sinto-me feliz em me gloriar de ser tão fraco; estou feliz em ser uma demonstração viva do poder de Cristo, em vez de alardear meu próprio poder e meus talentos.

10 - Já que eu sei que tudo é para o bem de Cristo, sinto-me bem feliz com o "espinho", e com os insultos, as durezas, as perseguições e as dificuldades; porque quando estou fraco, então sou forte - quanto menos tenho, mais dependo dele.

11 - Vocês me fizeram proceder como um louco - gabando-me desta maneira - pois vocês, minha gente, é que deveriam escrever a meu respeito, e não fazer que eu escrevesse sobre mim mesmo. Não existe uma única coisa que esses outros sujeitos formidáveis têm que eu não tenha também, mesmo que afinal de contas eu não tenha realmente valor nenhum.

12 - Quando eu estava aí, sem dúvida nenhuma, dei-lhes todas as provas de ser verdadeiramente um apóstolo, enviado a vocês pelo próprio Deus: porque, com toda a persistência, fiz muitas maravilhas, sinais e obras poderosas entre vocês.

13 - A única coisa que não fiz por vocês, e que faço nas igrejas de todos os outros lugares, foi tornar-me um fardo para vocês - não lhes pedi que me dessem alimento para comer nem lugar onde ficar. Peço-lhes que me perdoem esta injustiça!

14 - Agora, irei vê-los novamente, pela terceira vez; e ainda não lhes custará coisa alguma, pois não quero o seu dinheiro. Quero, sim, vocês! E, seja como for, vocês são meus filhos, e as criancinhas não pagam a comida do pai e da mãe - é justamente o contrário; os pais é que provêem a comida para os seus filhos.

15 Sinto-me feliz em dar-me a mim mesmo a vocês e também tudo quanto tenho para o seu bem espiritual, embora pareça que, quanto mais eu os amo, menos vocês me amam.

16 - Alguns de vocês estarão dizendo: "É verdade que suas visitas não pareciam nos custar nada, mas esse Paulo é um sujeito astuto, e nos embrulhou. É mais do que certo que, de qualquer jeito, ele deve ter arrancado algum dinheiro de nós".

17 - Mas como? Alguns dos homens que lhes enviei tirou algum proveito material de vocês?

18 - Quando supliquei a Tito que os visitasse, e enviei com ele um outro irmão nosso, eles tiraram algum proveito disso? Não, naturalmente que não. Porque nós temos o mesmo Espírito Santo e andamos nos passos um do outro, fazen-do as coisas do mesmo modo.

19 - Suponho que vocês pensam que eu estou dizendo tudo isto a fim de cair de novo em suas boas graças. Absolutamente, não se trata disso. Digo-lhes diante de Deus que está me ouvindo enquanto falo, que eu disse isto para ajudar a vocês, queridos amigos - para edificá-los espiritualmente e não para ajudar-me a mim mesmo.

20 - Tenho receio de que quando for visitá-los não vá gostar daquilo que encontrar, e vocês não vão gostar do modo pelo qual eu terei de agir; Receio que os encontrarei em desavenças, invejando uns aos outros, irando-se uns contra os outros, aparentando grandeza, dizendo coisas vis uns dos outros, cochichando pelas costas uns dos outros, e cheios de presunção e discórdia.

21 - Sim, tenho receio de que, quando for, Deus me humilhará diante de vocês e eu ficarei triste e pesaroso porque muitos de vocês pecaram e nem mesmo se importam com as coisas vis e indecentes que têm praticado: a impureza, a imoralidade, e a sedução das mulheres de outros homens.

CAPÍTULO 13

1 - ESTA É A TERCEIRA VEZ que irei visitá-los. As Escrituras dizem que se dois ou três virem algum delito, ele deve ser castigado. (Ora, este é o meu terceiro, enquanto vou agora para esta visita).

2 - Já avisei aqueles que tinham estado pecando quando estive aí da última vez; agora eu os aviso de novo, e a todos os outros, tal como fiz naquela ocasião, que desta vez irei pronto a castigar com severidade e não os pouparei.

3 - Darei toda a prova que vocês desejarem de que Cristo fala por meu intermédio. Cristo não é fraco em seu modo de tratar com vocês, mas um grandioso poder entre vocês.

4 - Seu corpo humano e fraco morreu na cruz, mas agora Ele vive no poder grandioso de Deus; nós também somos fracos em nossos corpos, tal como Ele era, mas agora estamos vivos e somos fortes, tal como Ele é, e temos todo o poder de Deus para utilizar ao tratar com vocês.

5 - Façam a verificação em vocês mesmos. Vocês são realmente cristãos? Passem pela prova? Sentem cada vez mais a esperança e o poder de Cristo dentro de vocês? Ou estão apenas fingindo-se cristãos, quando não são absolutamente nada?

6 - Espero que vocês possam concordar que nós passamos naquela prova e pertencemos verdadeiramente ao Senhor.

7 - Minha oração é que vocês vivam decentemente, não porque isso será motivo de orgulho para nós, provando que o nosso ensino está certo; não, porque nós desejamos que vocês procedam corretamente, ainda que nós mesmos sejamos desprezados.

8 - Nossa responsabilidade é incentivar o bem em todas as ocasiões, e nunca desejar o mal.

9 - Estamos contentes em ser fracos e desprezados, e vocês forem realmente fortes; nosso maior desejo e a nossa oração é que vocês cheguem a ser cristãos amadurecidos.

10 - Estou-lhes escrevendo isto agora na esperança de que não precise repreender e castigá-los quando for; porque desejo usar a autoridade que o Senhor me deu, não para castigá-los, mas para fazê-los fortes.

11 - Termina minha carta com estas últimas palavras: Alegrem-se. Cresçam em Cristo. Prestem atenção ao que lhes tenho dito. Vivam em harmonia e paz. E que o Deus de amor e paz seja com vocês.

12 - Saúdem-se calorosamente no Senhor.

13 - Todos os cristãos daqui lhes enviam suas cordiais saudações.

14 - Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês. Que o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com vocês. Paulo.